

# Calangos Eletrizantes - Monumental Decadência

tom:  
Gb

Intro: F G A Bb

0 som das cordas rasga o silêncio da ilusão

0 poder vibra, mas é pura corrupção

[Primeira Parte]

F G  
No concreto frio, o poder se esconde  
A Bb  
Promessas vazias que ninguém responde  
F G  
As asas da ganância carregam o rancor  
A Bb  
Um povo calado, esmagado pela dor

[Pré-Refrão]

G A  
Dos palácios dourados aos becos sem cor  
Bb C  
O grito da terra é de puro clamor

[Refrão]

F G  
Monumentos erguidos, mas a alma afundou  
A Bb  
No cerrado esquecido, a esperança apagou  
F G  
A glória virou uma falsa excelência  
A Bb  
O metal denuncia a decadência

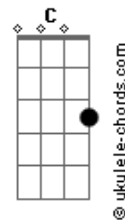
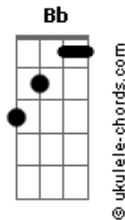
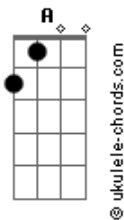
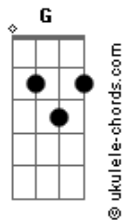
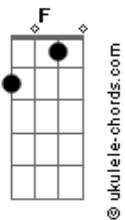
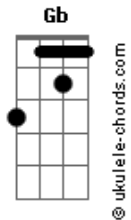
[Segunda Parte]

F G  
Entre conchavos e jantares de cristal  
A Bb  
A fome do povo é o silêncio mortal  
F G  
Promessas quebradas no plenário ecoam  
A Bb  
Enquanto no chão as cinzas se voam

[Pré-Refrão]

G A  
O horizonte é largo, mas não vê futuro

## Acordes



Bb C  
A sombra do poder é um palco obscuro

[Refrão]

F G  
Monumentos erguidos, mas a alma afundou  
A Bb  
No cerrado esquecido, a esperança apagou  
F G  
A glória virou uma falsa excelência  
A Bb  
O metal denuncia a decadência

[Ponte]

Bb A  
Na cúpula, risos de quem tudo ganhou  
G F  
Nas ruas, vidas que o sistema esmagou  
Bb A  
Mas no metal, a verdade se ergue brutal  
G F  
O som da revolta é o grito final

[Solo] F G A Bb  
F G A Bb  
F G A Bb  
F G A Bb

Um lamento feroz, como o cerrado a queimar  
A guitarra chora o que ninguém quer falar

[Refrão Final]

F G  
Monumentos erguidos, mas a alma afundou  
A Bb  
No cerrado esquecido, a esperança apagou  
F G  
A máscara do poder foi arrancada  
A Bb  
O metal ressoa a verdade sufocada

[Final]

( F G A Bb )

O último acorde, um trovão brutal

O poder desmorona, mas o povo é imortal!